

Dissociando o efeito pruriginoso do efeito analgésico da morfina

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um dos principais efeitos colaterais do uso de morfina é o prurido que ela causa nos pacientes, principalmente quando administrada na forma espinal. No entanto, o mecanismo envolvido neste efeito ainda não havia sido elucidado, o que dificulta seu controle. Pesquisadores da Universidade de Washington demonstraram recentemente que é possível dissociar os efeitos analgésicos da morfina de seus efeitos pruriginosos. Eles demonstraram que enquanto o efeito analgésico da morfina se dá pela ação no receptor MOR, os efeitos pruriginosos são causados por uma ação seletiva sobre uma isoforma específica dos receptores opioides, o MOR1. Além disto, os pesquisadores observaram que a ação pruriginosa da morfina via o receptor MOR1 é exclusivamente dependente da ativação cruzada de outro receptor que tem sido demonstrado como importante para o prurido, o receptor para o peptídeo liberador de gastrina (GRPR). Neste sentido, os autores demonstraram que as vias intracelulares ativadas pela estimulação do receptor MOR, que causa analgesia, e pela estimulação do MOR1/GRPR, que causa o prurido, são diferentes e sendo assim há a possibilidade de inibição seletiva, ou seja, poderíamos inibir a coceira e a dor no tratamento com morfina. Referência: Unidirectional cross-activation of GRPR by MOR1D uncouples itch and analgesia induced by opioids. Liu XY, Liu ZC, Sun YG, Ross M, Kim S, Tsai FF, Li QF, Jeffry J, Kim JY, Loh HH, Chen ZF.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dissociando-o-efeito-pruriginoso-do-efeito-analgésico-da-morfina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.